



CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Director-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Director-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XLV

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1961

N. 219

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

Civilização ameaçada

Em 1932, o padre Alcionílio Bruzzi, do Colégio Salesiano de S. Joaquim de Lorena, Estado de S. Paulo, ministrava a sua aula de Filosofia a trinta e três alunos da quarta série ginasial.

Grandes mestres salesianos de batinas ou leigos prepararam moços para as diversas profissões. Babilavam caracteres com uma energia segura, mas crista.

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Padre Puppo Ravizza, um dos maiores latinistas do mundo, nos provocava entusiasmo com a estilística latina!

Padre Renaudin lacrimejava ante as peraltes de alguns rebeldes nas aulas de inglês, da gramática de J. Bensabat.

Padre José Costa, alto e vem das grandes negociações, punia e justificava com as desconanças do futuro... Esses não podem dirigir as nossas razões.

Padre Rebello, de gravata, em laço de fita, negra, sobrapondo "A Mancha", de Aparício Torelli, fazia trocadilhos e "mágicas" com o giz e o compasso.

Outros mestres, de batina ou não, seguros, firmes, energéticos, disciplinadores, transformavam o já velho ginásio em abençoada fonte de caracteres!

Das aulas de Filosofia de 1932 muito ensinamento permaneceu indelevel... Principalmente das páginas de Lahr: "a paixão cega a razão".

Rádio, televisão, jornais, revistas dirigem, hoje, a opinião pública. Mas não a educam. Maliciosamente, alguém afirmou: "Fazer propaganda é repetir uma mentira tantas vezes, até que se transforme em verdade..."

Os truques fotográficos, os slogans, as frases bombásticas, os fundos musicais vão criando um mundo falso e artificial para engabear a minoria emotiva e ingenua!

Esperados os ânimos, fátil será aos mal intencionados realizar os seus maquiavélicos planos...

Porque, provocadas as paixões, cegam-se as razões... Por isso Montaigne já insistia:

"É preciso lembrar sempre que somos diferentes dos outros animais. Nós possuímos a razão".

Nossos raciocínios não podem ser sofisticados! De premissas falsas não chegamos a conclusões verdadeiras!

O mundo está vivendo a hora decisiva de sua sobrevivência. A menor paixão provocará a maior catástrofe de todos os tempos!

Em segundos apenas, desaparecerão cidades inteiras! Os que restarem serão monstros, estropiados, deformados, cancerosos, cegos, dementes...

O povo que trabalha, que luta, que sofre — a imensa maioria da Terra — não pode deixar que sua razão seja cega.

Políticos profissionais, que não podem ganhar menos de um milhão por mês... Alciadores internacionais que vi-

ção desta edição: 8 páginas cr\$ 5,00

A LAPIS...

A Revolução Cubana

Silvino Silveira

NÃO SOMOS, nem seremos indiferentes ao esforço sobrehumano da pequena Cuba, com a derrocada do feudalismo, corrupto e corruptor, que dominava a Pátria de Martí.

Não batemos palmas às atrocidades cometidas contra os adversários da coréte da Sier-ra Maestra, somos contra o derramamento de sangue! — já o dissemos.

Cuba foi um país semi-colonial, subdesenvolvido, vítima do imperialismo.

Como epílogo da cruenta guerra hispano-cubano-americana de 1898, deixou de ser colônia da Espanha e passou a ser semi-colônia dos Estados Unidos, ficando em lamentável cativo econômico.

Uma custosa aparelhagem governamental, integrada por presidentes, senadores, deputados, etc. aparentemente democrática, servia de administradora ou capataz aos interesses estrangeiros e aos latifundistas nativos.

Aguerrido exército, profissional do abuso e da tortura, mantinha a ordem, na imensa zona açucareira.

No solo ubérrimo, além do cultivo do fumo, sobressaíam as minas de manganês e de níquel, tudo se destinando a um só comprador que impunha os preços e o montante das colheitas.

Cuba estava sujeita, por acordos e tratados unilaterais e injustos, a exclusão adquirir para suprir-se em seus armazéns de produtos indispensáveis, desde o arroz até o Cadillac, a farinha ou o televisor.

Os cubanos eram escravos do dólar, pareciam abastados. O camponês analfabeto se debatia com a fome. Os trabalhadores e os funcionários urbanos arrastavam vida medíocre, com salários ínfimos, em constante processo de diminuição.

As crises econômicas, periódicas, — mais agudas e graves sempre nas colônias, engendraram, como produto natural, as ditaduras que foram crescendo em dureza, de Machado a Ba-

tista, excelentes capatazes dos interesses capitalistas.

Assim, a Revolução se apoiou nas massas exploradas do campo e da cidade. Uma revolução dos humildes, para os humildes e pelos humildes.

E a verdade histórica de fatos consumados.

Fidel Castro, o trovão revolucionário no céu popular, se transforma em símbolo misterioso, em sentinela da Liberdade!

Foi um impulso incomparável de todo um povo para ser dono absoluto de seu destino, "sin sujeción a ninguna clase de colonización, por rescatar su tierra y su dignidad".

Não há medalha sem reverso!

Uma colega cubana, exilada, em depoimento a um dos semanários da Guanabara, acaba de atestar que o regime comunista de Fidel Castro destruiu todas as liberdades humanas, porque é necessário que os povos ainda livres da América Latina sintam, profundamente, o perigo que representa um Estado comunista na região do Caribe.

Castro traiu a verdadeira revolução. Quase todos os homens que lutaram ao seu lado contra a ditadura de Batista, ou foram fuzilados, ou se encontram presos e no exílio, observando que o novo ditador de Cuba fraudou os verdadeiros ideais do seu povo.

A reforma agrária, — condessa a jornalista, — é uma farsa. Os camponeses não são donos de coisa nenhuma, apenas mudaram de dono, que agora é o Estado. Nem dinheiro recebem pelo trabalho, mas "bonus" que somente podem ser trocados por mercadorias nas chamadas "vendas do povo", que pertencem ao Estado; os proprietários das terras confiscadas não receberam nenhuma indenização. Por isso, o Instituto Nacional de Reforma Agrária é mais conhecido popularmente como o instituto nacional de roubos autorizados. O mesmo se deu com a reforma urbana. Ninguém mais é dono de sua casa, que per-

TRADIÇÃO

IX — Festa de Santo António de Jacutinga O Pão dos Pobres

Francisco Manoel Brandão

Se há na TRADIÇÃO dos festejos comemorativos do Santo de Pádua uma cerimônia que tanto se identifique com a vida cheta de humildade e com a missão humana e social do grande evangelizador franciscano, a distribuição dos pães aos pobres é, sem dúvida, aquele ato de solidariedade e de amor cristão em torno do qual o Santo chegou a repetir o Cristo, realizando o milagre dos pães no trigal que retorna e se refaz ao impacto de suas vistas piedosas e de sua súplica à bondade divina.

Jesus disse aos seus Apóstolos que, se tivessem fé, poderiam fazer o que Ele fazia, senão muito mais.

E depois de haver realizado múltiplos testemunhos de fé, e depois de haver operado os mais surpreendentes milagres, incluiu o de atrair os peixes a si e de lhes falar como se aos homens falasse, quisera as circunstâncias, no reconhecimento e no prêmio do Amor de Deus, que o fiel discípulo e o valoroso seguidor do Cristo terminasse os seus atos de gestão espiritual na terra em torno de um acontecimento que ficaria, em volta da mesa e dos homens, como símbolo de solidariedade humana.

Na verdade, o pão, além dos seus ricos valores nutricionais, originário do cereal chamado nobre, é um alimento símbolo.

E Santo António, nesse alimento da carne, também fez significar o alimento divino nas messes do Céu e no culto ao amor altruista entre os homens.

(Conclui na 3ª página)

LIVROS

Cial Brito

PARADOXALMENTE, fomos adotadas quanto antes medidas de amparo à indústria editorial.

Dias atrás, a Livraria Francisco Alves proporcionou enorme susto aos frequentadores das casas especializadas, ao exibir nas estantes e vitrinas o romance "A maçã no escuro", de Clarice Lispector, volume em formato comum, de apenas 376 páginas, pelo astronômico preço de Cr\$ 980,00, ou seja, quase à razão de Cr\$ 3,00 por página.

A mencionada editora defendeu-se de acusações que lhe foram feitas no sentido de estar pretendendo alamar o mercado, bem como de querer aproveitar-se da situação para ganhar exageradamente. Não é o caso, porém, de discutir quem tem ou não razão no episódio. O papel estava entre os produtos que gozavam de proteção governamental através do chamado "câmbio de custo". Restabelecido o que se intitulou de "verdade cambial", terá sofrido o artigo importado majoração pelo menos de 180%. Sabido que a produção nacional é insuficiente para o consumo, torna-se necessário sejam tomadas providências com vistas a diminuir o impacto havido na economia das empresas que utilizam o papel como matéria prima.

Consta-me existir um grupo de trabalho estudando o assunto, que estaria já equacionado para solução. A menos que tal se verifique efetivamente e sem demora, será imprevisível o dano experimentado pela cultura nacional, visto que as editoras já vinham de algum tempo a esta parte restringindo seus programas e certamente serão forçadas a quase paralisar as atividades, justamente em momento no qual, como frisel de início, o mercado se apresentava excepcionalmente receptivo.

3º Festival Fluminense de Facilidades

PONTO FRIO — Nova Iguaçu

somente por poucos dias

Televisores e Máquinas de Lavar Até 20 meses sem juros ou super facilitados. A partir de Cr\$ 1.000,00 de entrada.

Geladeira - qualquer marca Até 15 meses sem juros ou super facilitados. A partir de Cr\$ 1.000,00 de entrada.

Fogões, Máquinas de Costura e Acordeons Até 12 meses sem juros ou super facilitados. A partir de Cr\$ 100,00 de entrada.

E mais

Liquidificadores, Baterias p/cozinha, Batedeiras de bolo, Panelas de pressão, Faqueiros, Transformadores de corrente, Rádios, etc.

Tudo super facilitado e mais um valioso brinde em cada compra.

Av. Gov. Amaral Peixoto, nº. 75-79

CERVEJA PETROPOLIS — Mesmo padrão Antarctica

Renunciou o Presidente Jânio Quadros!

"Deus é testemunha — disse s. exa. — dos esforços que fiz para governar bem, sem ódio nem rancores. Nessa hora, penso nos pobres e nos humildes. E' muito difícil ajudá-los".

Pela manhã de ante-onde, surpreendendo os círculos políticos do País e deixando atônito o povo brasileiro, o Presidente da República, sr. Jânio Quadros, renunciou ao elevado mandato que lhe confiara a maioria de nosso eleitorado. S. exa., em seguida à renúncia, confiando ao Ministro da Justiça o documento para ser encaminhado ao Congresso Nacional, embarcou com sua família para São Paulo.

A decisão inesperada do sr. Jânio Quadros, que vem repercutindo por todo o País, preocupando sobretudo a nossa gente que confiava na inteligência, na firmeza de atitudes e no patriotismo do supremo mandatário da Nação, tomou a s. exa. após as solenidades do Dia de Cascas, no Ministério da Guerra, em Brasília. Chamou ao seu Gabinete, no Palácio, o gen. Pedro Geraldo, os srs. Quintanilha Ribeiro e José Aparecido de Oliveira, além do ministro Pedroso Horta, e lhes disse:

"Chamei-os para dizer-lhes que renunciarei agora à Presidência. Não sei assim exercê-la. Já que o insucesso não teve a coragem da renúncia, é mister que o êxito a tenha. Não exercerei a Presidência com a autoridade alcançada perante o mundo e nem ficarei no Governo discutido na confiança, no respeito, na dignidade indispensáveis ao primeiro mandatário. Não se trata de acusação qualquer. Trata-se de denúncia de quem tem, como eu, solenes e graves

deveres do mandato majoritário. Não nasci Presidente da República. Nasci, sim, com a minha consciência. E' a esta que devo atender e respeitar. Ela me diz que a melhor fórmula que tenho agora, para servir ao povo e à Pátria, é a renúncia".

E o seguinte o documento de renúncia encaminhado ao Congresso Nacional:

"Nesta data, e por este instrumento, deixando em o Ministro da Justiça as razões de meu ato, renuncio ao mandato de Presidente da República.

Fui vencido pela reação e, assim, deixo o Governo. Nestes sete meses, cumpro o meu dever. Tenho-o cumprido, dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções, sem rancores. Mas, baldaram-se os meus esforços para conduzir esta Nação pelo caminho da sua verdadeira libertação política e econômica, o único que possibilitará o progresso efetivo e a justiça social, a que tem direito seu generoso povo.

Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia, que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive, do exterior.

Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim, e me intrigam ou infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, e indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio, porém, que não manteria a própria paz pública. Encerro, assim, com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes e para os operários, para a grande família do País, esta página da minha vida, e da vida nacional. A mim não falta a coragem para a renúncia.

Saio com um agradecimento e um apelo. O agradecimento é aos companheiros que, comigo, lutaram e me sustentaram dentro e fora do Governo; e, de forma especial, às Forças Armadas, cuja conduta exemplar, em todos os instantes, proclamamos nesta oportunidade.

O apelo é no sentido da ordem, do congraçamento, do respeito e da estima de cada um dos meus patriotas para todos; de todos para cada um.

Sómente, assim, seremos dignos deste País, e do mundo. Sómente, assim, seremos dignos da nossa herança e da nossa predestinação cristã. Retorno, agora, a meu trabalho de advogado e professor.

Trabalhe todos. Há muitas formas de servir nossa Pátria. Brasília, 25/8/61. (a) Jânio Quadros"

O que vai pelo E. C. Iguassú

Departamento Social — Realizou-se dia 19, em nosso Ginásio, uma bonita festa em prol da campanha da candidata Neuza Cunha, com atraente desfile de modas da Boutique Elza Braga. Os modelos apresentados pela sra. Elza Braga agradaram em cheio a todos os que compareceram ao nosso Ginásio, podendo a sua "boutique" rivalizar-se, ou mesmo deixar muito longe as suas congêneres do Estado da Guanabara. A sra. Elza Braga os nossos cumprimentos pelo magnífico desfile. No dia 21, segunda-feira última, foi feita mais uma apuração do concurso para eleição da Rainha da Primavera de 1961, passando a colocação, nesse certame, a ser a seguinte: 1º lugar — Neuza Cunha, 80.950 votos; 2º lugar — Jorge Sierpe Lima, 41.000 votos; 3º lugar — Lucília de Freitas Lopes, 21.700 votos, e 4º lugar — Maria Amélia Pereira Teixeira, 15.000 votos. No próximo sábado, dia 2 de setembro, a candidata Maria Amélia Pereira Teixeira promoverá, em nosso Ginásio, uma exibição do conjunto folclórico da "Casa do Porto", do Rio de Janeiro, em prol da sua candidatura.

Hoje, com início às 20h, mais uma noite dançante Hi-Fi para o quadro social. E no dia 23 de setembro será realizado o grande Baile da Primavera, com a fabulosa orquestra do maestro Osvaldo Borba.

Turismo e Excursões — O Departamento de Turismo e Excursões do Clube já programou para o mês de setembro vindouro mais uma excursão do quadro social, desta vez à belíssima cidade de Petrópolis. Na Cidade das Hortênsias os iguassuanos terão a oportunidade de visitar o Quitandinha, o Museu Imperial e todos os recantos pitorescos daquela grande cidade serrana.

Cinema — Mais uma sessão cinematográfica no dia 1º de setembro, sexta-feira próxima, com a exibição do grande filme "Sublime obsessão", notável drama interpretado por Rock Hudson e Jane Wyman.

Esportes — Está melhorando, dia a dia, o nosso quadro de futebol de salão. Dia 23 do corrente, quarta-feira última, tivemos mais uma noite esportiva em nosso Ginásio, quando os nossos quadros enfrentaram os do Centro Comercial de Rocha Miranda. Naquela noite, os nossos times cumpriram destacada atuação, conseguindo vencer pelos escores de 5 a 3 e de 7 a 0, nos 1º e 2º quadros, respectivamente. Na arbitragem o consócio Mauro Miguel, com magnífica atuação, concorrendo com isso para maior beleza do espetáculo.

Hoje, com início marcado para as 18 horas, novo jogo de futebol de salão contra a A. A. Vila Isabel, agremiação campeã carioca de 1960 e atual líder do certame promovido pela Federação Carioca de Futebol de Salão. Esse jogo, que vem despertando grande interesse, é promovido pelos adeptos da candidatura da sra. Jorge Sierpe Lima, concorrente ao título de Rainha da Primavera.

Dra. Cleomar Martins Duque
Doenças de Senhoras — Partos — Pré-Natal
CURSO DE PARTO PSICO-PROFILÁTICO (Parto sem Dor)
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10,30 horas
Terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua Getúlio Vargas, 58, sala 23
RESIDÊNCIA: Rua Juvenal Valadares, 326—Nova Iguassú

Agradecimento
A abaixo assinada, Neuza Cunha, candidata a Rainha da Primavera do tradicional e querido E. C. Iguassú, serve-se deste meio a fim de manifestar o seu agradecimento a quantos colaboraram para o êxito extraordinário da festa pró sua candidatura, realizada dia 19 no amplo ginásio do alvi-negro, constante de um lindo desfile de modas e de um baile magnífico, pela organização, elegância e concorrência seleta. Seu agradecimento é especial à sra. Elza Braga, cuja Boutique apresentou tão encantadores modelos; ao sr. Aires Rozo,

VIDA SOCIAL
DATAS ÍNTIMAS
Fizeram anos neste mês:
21, sra. Ilse Pimenta de Moraes, distinta esposa do Juiz de Direito, Substituto, da 2ª Vara da Comarca, dr. A. Pimenta de Moraes;
21, sarg. Rivaldo Santana;
22, sra. Maria da Glória Mendes;
22, cap. Joaquim Quaresma de Oliveira;
22, menino Jaci, filho do sr. e sra. Jaci Alves dos Santos;
22, jovem Luciano, filho do sr. e sra. dr. Valdemiro de Faria Pereira;
23, menino Marcos César, filho da sra. Irene Pires Brandão, residente em Morro Agudo;
23, sr. José Lúcio Sobrinho, funcionário do City Bank;
23, sra. Leta Cavalcanti Bezerra, esposa do ten. Pedro Soares Bezerra;
23, jovem Murilo Marques da Silva;
23, ten. Joaquim Fernandes, presidente da Caixa Escolar Municipal;
24, prof. Eunice da Silveira, residente no Rio;
24, acadêmico de Medicina, Jair Lobo Madeira, atual diretor do G. M. Monteiro Lobato;
24, sr. Aureo José d'Ávila;
24, sra. Aurea Marinho Belussi;
24, sra. Ester A. Magalhães, esposa do poeta Ircil T. de Magalhães;
24, sr. Armando Rufino de Lima Filho;
24, sr. Dagmar Ferreira da Silva;
25, sr. José Maria Teixeira, residente no Rio.

NOVACAP
Inaugurou-se recentemente, na av. Nilo Peanha, 81, mais um estabelecimento com negócio de fazendas, e artigos de armarinho. É da firma Jamusse & Hülal.
José Fróes Machado
ADVOGADO
Diariamente, das 9 às 12 horas
Rua dr. Getúlio Vargas, 35
1º and.—Tel. 282—N. Iguazu

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
Fazem o plantão diurno hoje as farmácias Imperatriz, av. Nilo Peanha, 550 e São Jorge, tel. 474.

Mário Alves Bastos
(Missa de 30º dia)
Irene da Silva Bastos e Moaby Penha Bastos convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai MÁRIO ALVES BASTOS, dia 28 (amanhã), às 8h30m, na Catedral de Santo Antônio.
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.
Nova Iguassú, 23—8—61.

Eulália Quaresma de Oliveira
(Missa do 8º ano)
Joaquim Quaresma de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, so-

Nascimentos
Dia 7 do fluente, nasceu o menino João Gerson, filhinho do casal Geraldo Ghignatti Sônia Maria da Silva Ghignatti.
— O menino Edem, filhinho do sr. e sra. Edem José Fernandes, nasceu dia 19 do mês corrente.
— Nasceu dia 21 deste a menina Helena, filhinha do sr. e sra. Edmundo Baroni Soares.

Pensão a domicílio
Tratar com Cremilda da Assunção Simões. Serve também na mesa. Av. Gov. Amaral Peixoto, 610.
Nova Iguassú, 25.8.61.
(a.) NEUZA CUNHA

Concerto da banda musical infantil do Patronato

Anuncia-se para o dia 7 de setembro, às 20h, no G. E. Ranget Pestana, um concerto da banda musical infantil do Patronato de Menores São Vicente.
Após uma preleção cívica do prof. Rui Afrânio Peixoto, a banda infantil, sob a regência do maestro Djalma do Carmo, executará, em duas partes, os seguintes números:
1 — "Pres. Válder Borghi", dobrado de Djalma do Carmo. 1 — "Romance", de A. Napoleão, com instrumentação do maestro Djalma. 3 — "Après l'orage", fantasia de P. Clodomir. 4 — "A Primavera", romance de A. Medeiros. Solista: aluno Eliel Gonçalves.
5 — "Judeu Errante", dobrado sinfônico de Prisco de Almeida. 6 — "28 de fevereiro", fantasia de Anacleto de Medeiros. 7 — "Glezhinha", "Scherzo Marciale", de Dele Cete. 8 — "Hino Nacional", de Francisco Manoel da Silva.

Agradecimento
Lindalva Medeiros de Garrido e filhas, e Romana Garrido Fernandes vêm de público agradecer a todas as pessoas que as confortaram momentaneamente quando do inesperado e rude golpe que receberam com a morte trágica de seu querido esposo, pai e filho, MANOEL GARRIDO GONDARIZ, bem assim aos que enviaram flores e coroas, cartas e telegramas de pêsames e que acompanharam o enterro. A todos ficam para sempre agradecidas.

MANOEL GARRIDO GONDARIZ
(Missa de 7º dia)
Lindalva Medeiros de Garrido e filhas, e Romana Garrido Fernandes convidam as pessoas amigas para a missa que, por alma de seu inesquecível esposo, pai e filho, MANOEL, mandam rezar dia 31 deste (3ª-feira), às 8h30m, na Catedral de Santo Antônio. F. ficam desde já mais uma vez agradecidas aos que comparecerem ao ato.
Nova Iguassú, 25—8—61.

DIVERTAM-SE, FAZENDO O BEM

Compareçam ao promissor baile, em benefício do LAR DE JESUS: "AS MIL E UMA NOITES"

Dia 9 de setembro, no Grupo Escolar Ranget Pestana, com a magnífica orquestra de Osvaldo Borba. RESERVA DE MESAS — com o Tesoureiro Hélio Soares. INGRESSOS — Com todos os componentes da Comissão Organizadora. Não deixem, para amanhã, o que puderem fazer hoje.

CONCURSO DA RAINHA DA BONDADE
Como nos anos anteriores, felizmente, as jovens candidatas e seus súditos, com a única e nobilíssima preocupação de amparar a criança desvalida, vêm dando o melhor de seu entusiasmo e o máximo de boa vontade, para que o concurso saia, como sempre, vitorioso.
Na próxima terça-feira, dia 29, às 22 horas, será cerrada, para alegria e satisfação de todos, a primeira etapa do grandioso baile filantrópico social.
Nossos parabéns e agradecimentos antecipados às Princesas da Bondade e a sua Corte fraternal e laboriosa, incentivadora e entusiasta.
O resultado, por enquanto, é o seguinte:
Albana Lúcia da Silva Lobato com 25.000 votos
Margot Mitre com 15.000 votos
Maria Magdalena Chaves Faria com 12.000 votos
A Comissão, agradecida.

COLEGIO AFRANIO PEIXOTO — um bom educandário

O Pão dos...
CONSERVATÓRIO BRASILEIRO...
Noite Port...
com início



O Pão dos Pobres

(Conclusão da 1.ª página)

Os trigais que aquele camponês de Camposampiero plantava para as festas da terra e da fartura, esmagados indistintamente, em todos os sentidos, pelo alívio e ansia inconsciente dos fiéis em busca daquela noqueira onde o Santo se abria para a satisfação de um dos últimos desejos seus; os trigais para a satisfação do chão sob o peso de milhares de pés carreados, desfeitos de almas com as vistas atentas apenas para o grande milhar de almas com as vistas atentas apenas para o Santo e para o céu, seriam, efetivamente, como diz D. Afonso Salvini em seu precioso livro "Santo Antônio de Pádua", "que se como um presságio da grande obra do pão dos pobres batizada com o seu nome e que, tantos séculos depois da sua morte, mata a fome de tantos pobrezinhos, abandonados por todos".

E, entretanto, com o milagre ocorrido na ressurreição do menino Tomaz, que se forma a mais bela de todas as tradições em torno da vida do Santo, quer ele em vida na Terra, quer ele em vida no Céu.

O Santo já não existia quando o menino Tomaz, de dois anos de idade, em Pádua e próximo à Igreja de Santo Antônio, afogou-se num grande recipiente de água ali existente.

A mãe de Tomaz, implorando do fundo do coração ao grande Taumaturgo de Pádua a vida do seu amado filho, prometeu distribuir aos pobres uma quantia de trigo equivalente ao peso do menino, se do Santo ela merecesse aquela graça.

E assim como pedira, assim recebeu. E assim como prometeu, assim fez.

Com o título ou designação de "PONDUS PUERI" — peso da criança — começa, pois, uma grande prática de amor cristão, uma esplêndida tarefa de assistência social, que não tem o caráter de esmola, por ser conhecida também como PÃO DOS POBRES. E uma das melhores homenagens ao Santo e aos homens, naquela lembrança do seu grande apóstolo lutando pela Verdade, pela Justiça, pela iluminação do Gênero Humano.

D. Afonso Salvini, focalizando em seu livro, já citado, o INSTITUTO do PÃO DOS POBRES ou do PONDUS PUERI, o que o faz, no Capítulo XVII — O CULTO DO SANTO —, levava-nos por caminhos exatos e corretos ao entendimento da vida de Santo Antônio e da obra sincera e honesta que se erigeu sobre a terra em sua homenagem, lembrando a Associação Universal Antoniana, fundada em 1877 por D. Antônio Locatelli, quando já se ia esquecendo o costume nascido com o milagre do menino Tomaz. Luisa Gouffier, em 1888, a despeito do que contra ela passaram a dizer as críticas mais impiedosas, disseminou na França a tradição que se formara na Itália. Da loja de Luisa corre mundo a idéia de oferendas a Santo Antônio para este oferecê-las aos pobres. As igrejas e as paróquias, como bem assinava D. Afonso Salvini, adotam a idéia de Luisa Gouffier, transferindo-se essa idéia, já como tradição ou devoção, da França para o mundo.

Está visto, pois, que ao Brasil viria ter tão bela devoção e tão preciosa tradição. Iguassú a recebeu no coração generoso dos seus filhos e daqueles que vieram habitá-la e ajudá-la a fazer crescer e a prosperar — os portugueses.

Na igreja de Santo Antônio de Jacutinga, ali na Prata, jamais deixaram os festeiros de cumprir a tradição, distribuindo o PÃO DOS POBRES por ocasião dos festejos do Santo Padroeiro da cidade. Houve mesmo anos em que a distribuição se fazia tanto na igreja matriz como na igreja de origem do Santo. A primeira preocupação dos festeiros sempre foi o PÃO DOS POBRES e havia ou ainda há quem desse e ainda dê, em valor de pão, muito mais do que o seu próprio peso ou o de uma criança — PONDUS PUERI.

Para esse aspecto da festa sabemos de muitas pessoas que mesmo não sendo católicas, praticantes ou não, assinam as listas, os "livros de ouro" e ainda preparam as suas "prendas" para o leilão. Não temos permissão para lhes mencionarmos os nomes, mas, fique bem esclarecido, ninguém tem o direito de arrancar do coração dessas pessoas o sentimento de gratidão, de amor e fé com que procuram reverenciar, por entre as alegrias e aflições do mundo, a memória daquele que foi justo e bom antes de ser divino e Santo.

A interrupção na publicação destes artigos resulta da nossa viagem ao Estado de Goiás e, depois, a Brasília.

As pessoas que nos têm feito perguntas sobre detalhes outros da Festa do Padroeiro ou sobre a razão de ser de muitas crenças relativas à vida do Santo, queremos dizer que é de nossa intenção publicar todos esses aspectos nos artigos em curso. Houve um certo atalo no plano anteriormente traçado, mas isto vem das atenções que tivemos que dispensar a S. Exa. D. Walmor Battu Wichrowski, então bispo de Nova Iguassú.

TROVAS

Minhas lágrimas, que ao mundo Escondo em risos fatais, São rócios com que fecundo A sementeira de ideais.

Otoniel Releza

Fiz trovas a vida inteira... Que arranji nesse labor? — Apenas, pelos amigos, Ser chamado trovador!

A. Isaías Ramires

Há muita gente infeliz Por esta tolice imensa: Ou nunca pensa o que diz, Ou sempre diz o que pensa...

Petraca Maranhão

Por mais que nos fira e doa, A saudade um bem nos faz... É o resto da «coisa boa» Que o tempo deixou pra trás.

Geraldo Guimarães

Muita gente, neste mundo, Tem um destino fatal: Podendo fazer o bem, Só vive fazendo o mal.

Peri Rocha

Felicidade é prudência — Nunca passa onde há fúria. Se passar perto da gente e só vir paz, ela fica.

Afonso F. Costa

PENSAMENTOS

A dor e o amor são as lanternas encantadas que iluminam a vida. — JÚLIO BRANDÃO.

O homem que não ama apaixonadamente, ignora a grande mais formosa da existência. — STENDHAL.

Vós que sofreis, porque amais, amai ainda mais. Morrer de amor é viver dele. — V. HUGO.

Não há nada que dê tanto talento a quem não o tem, como o amor. — ZIMMERMANN.

Amor é veneno delicioso e morte melhor que a vida. — GARRET.

DR. EDISON MATTOS
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Electrocardiograma
Rua 13 de Maio, 85, 3º andar, Salas 304 e 305, de 16 às 18 hs.

PROLAR S. A.

Agência de Nova Iguassú

A PROLAR solicita o comparecimento à sua nova Agência de todos os portadores de títulos em atraso, a fim de que não percam o direito às importâncias já depositadas.

Comunicação, outrossim, que os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados diretamente à nova Agência, à rua Marechal Floriano Peixoto, 1748, s/2, a partir das 8,30 hs.

DRA. CYRA PAPALEO MONTES
MEDICA
Doenças de Senhoras — Partos — Pré-Natal
Horário: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas
CONSULTÓRIO:
Trav. Rosinda Martins, 71, sala 305 — Nova Iguassú

Campanhas em Festivais

Dia 4 de setembro, das 13h às 17h30m, na tela do Cine Iguassú — Seleções de desenhos animados, filmes naturais, comédias do Gordo e do Magro e, ainda no mesmo programa, Carlitos na engraçadíssima comédia "O Garoto". Campanha pró aquisição de um Projeto Cinematográfico para o Grupo Escolar Rangel Pestana.

A noite, também de 4 de setembro, com início às 20h30m — Festival Cine-Show "Encantos da Primavera", com apresentação de artistas do Teatro, Rádio e TV — pró campanha das candidatas ao título de Rainha da Primavera de 1961 do E. C. Iguassú.

DR. JAIR NOGUEIRA
CIRURGIA GERAL
CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8 — Tel. 245-120
2ª, 3ª, 4ª-feira e sábado, das 9,30 às 12 e das 15,30 às 19 horas
5ª-feira, das 15,30 às 19 horas. — 6ª-feira não há consultas
RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

Sul América

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n. 746.215, emitida pela Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Nova Iguassú, 22 de agosto de 1961.
(as.) CASEMIRO MEIRELLES

Notas Literárias

Lulz Otávio

João Martins de Almeida é o poeta e prosador de Pindamonhangaba que publicou recentemente o livro de crônicas "Vultos de Pindamonhangaba". O mesmo autor já havia publicado: "Portas de Pindamonhangaba" e "Antologia de poetas pindenses". Ao poeta os parabéns e agradecimentos.

Reginaldo Silva, médico, cardiologista, e também poeta, publicou: "Últimos ritmos" composto de poemas, sonetos e trovas. Cita entre várias quadras interessantes, esta: "A Humanidade é fútil/ tem amor ao que reluz;/ quanto vidro no caminho/ como brilhante não luz!"

"Penumbra e Clarões" é volume de Poesias de Jacinto Campos que foi oferecido pelo filho do autor — o poeta Onildo de Campos. Eis uma de suas trovas: "A Sorte sempre se atrasa/ quando busca o meu caminho.../ Erra, depois, minha casa/ entra em casa do vizinho".

Oscar Batista nasceu em S. João Nepomuceno e viveu muito tempo em S. Fidelis e Cambuci, onde foi prefeito. Faleceu em 1951. Sua família ofereceu-me o livro póstumo "Alma de poeta". Oscar Batista foi um bom poeta e exímio trovador. Vejam a amostra de seu lirismo: "O céu é lindo, convenho,/ mas, tão alto e tão incerto.../ Nesses teus olhos eu tenho/ um céu mais lindo e mais perto".

DR. NYLSON NOGUEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
ESPECIALISTA EM DENTADURAS
TERÇAS, QUINTAS e SÁBADOS,
das 9 às 12 e das 15 às 19 horas
Rua Mal. Floriano Peixoto, 1744 — 1º andar — sala 1

Festa em benefício da "Obra do Berço N. S. do Carmo" da Catedral de Nova Iguassú

Balanete da Receita e Despesa da festa realizada a 13 de agosto de 1961, no Pátio da Catedral, em benefício da "Obra do Berço N. S. do Carmo" de Nova Iguassú

RECEITA

Renda do leilão	11.710,00
Contribuição de várias pessoas c/listas	8.540,00
Renda das Barracas	13.784,00
Total	34.034,00

DESPESA

Pago ao Revmo. Pe. Dinarte, p/Catedral	8.465,00
Idem, a Incocência, p/serviços	950,00
Idem, ao "Correio da Lavoura"	580,00
Idem, por despesas diversas	2.990,00
Despesa c/alimentação aos músicos	5.300,00
Idem, c/ornamentação do andar	400,00
Idem, c/flores	230,00
Total	18.895,00

SALDO LÍQUIDO depositado na Caixa Econômica, em benefício da Obra do Berço

	15.119,00
Total	34.014,00

Agradecimento

A Diretoria da Obra do Berço N. S. do Carmo da Catedral de Nova Iguassú agradece de público, penhoradíssima, a boa vontade dos colaboradores dr. Zorly Martins, sr. Dionísio Bassi, sr. Walter Borghi, maestros Djalma e Bruno Pereira dos Santos, bem como seus colegas e as digníssimas senhoras que nos auxiliaram e o apoio tão valioso que encontrou no comércio, na indústria e no povo em geral. A todos, portanto, que colaboraram para o grande êxito da festa, a Diretoria agradece muito sensibilizada.

Nova Iguassú, 23 de agosto de 1961.
Marília de Castro Bertolini — Presidente.
Almerinda Laudomira Maria de Arêa Leão — Diretora.
Pe. Dinarte D. Passos — Pároco.

A. AFRANIO PEIXOTO
ARQUITETO
— Projeto 1 %
— Projeto, fiscalização e responsabilidade 3 %
— Administração 10 %
Travessa 13 de Março, 118/304 — Nova Iguassú

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Nova Iguassú
OFICIALIZADO
Rua Bernardino Melo, 1561
Achem-se abertas as matrículas nos seguintes cursos:
Iniciação Musical (desde 4 anos), Pré-teórico, Teoria, Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Acordeon, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

DIA 2 DE SETEMBRO
Noite Portuguesa, com o grupo folclórico de Armando Lessa, da "Casa do Pôrto", no Ginásio do E. C. Iguassú, com início às 21 horas, acompanhado de grandioso baile.

Domingo, 27-VIII-1961

Coluna do Estudante

Abrir escolas é fechar cadeias!

(Bilhete ao Governador)

Tão habituado está o povo fluminense ao desejo pela educação em seu Estado que o «slogan», por nós escolhido, merece uma pedra branca para mudá-lo! A gloriosa província foi o celeiro abençoado das inteligências moças e viris do Império.

Foi a fonte contínua e promissora de prosadores, poetas, e músicos, e honestos, e desprezados parlamentares.

O deslocamento do eixo econômico, a proximidade da capital republicana, a carência de governos idealistas, a decadência do nível moral dos governantes, a lamentável política e o desfibramento geral provocaram o esvaziamento da educação fluminense.

Escolas primárias em abandono; educandários profissionais ineficientes; professorado de salários ridículos; ausência de bibliotecas; caixas escolares defetárias; aventureiros misturando cargos técnicos com protecionismo; estabelecimentos de educação (ou pelo menos deveriam ser) transformando-se em confraternizações de políticos — eis o quadro-negro da nossa gloriosa província.

Sr. Governador, A presença constante de V. Exa. às inaugurações e o entusiasmo (pelo menos aparente) com o desenvolvimento do Estado, é ainda uma pequena esperança de solução do principal problema brasileiro.

«A educação do povo é o primeiro problema nacional» — afirmou Miguel Couto. E todos os verdadeiros amigos do Brasil, todos os autênticos administradores, todos os caracteres lídicos; todos os cristãos normais dão-se alma e dedicação ao alevantamento educacional de seus contemporâneos!

Nós, professores particulares, independentes das conjunções políticas porque nos habituamos ao entendimento direto com os proprietários dos Colégios. Nós, estudantes, procuramos solucionar problemas e não criar-los!

Por isso podemos agradecer a V. Exa. quaisquer realizações no campo da educação e pedir, como fluminenses e humanos, que V. Exa. construa escolas, amplie educandários, apoie os educadores e não se esqueça da verba prometida para o Colégio Municipal Monteiro Lobato.

E na hora em que os assaltos à mão armada; no momento em que o peculato nos envergonha; na hora em que o crime enodosa o Estado; na hora em que existe uma sociedade medíocre, leviana e inconsequente, é uma bênção do céu ampliar, criar, apoiar instituições educacionais.

Gratos todos a V. Exa. a qualquer iniciativa neste sentido, e um ardente e cívico voto de êxito no governo pacífico, honesto e ordeiro de V. Exa.

«Abrir escolas é fechar cadeias» — um velho conselho aos políticos e administradores.

Paz e progresso são os desejos da classe estudantil do próspero Município de Nova Iguaçu.

Ney Alberto Gonçalves de Barros
Presidente da União Iguaçuana de Estudantes

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046—Tel. 28-120
Nova Iguaçu Estado do Rio

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

De publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, a requerimento da Imobiliária Santa Maria Limitada, na forma abaixo:

Getúlio Moura Filho, Oficial da Primeira Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de dez dias, faço saber a quem interessar possa que pela Imobiliária Santa Maria Limitada, com sede nesta cidade, na Rua Getúlio Vargas, 111, 1º andar, foram depositados neste cartório, para inscrição nos termos do decreto nº 58, de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079 de 1938, a planta, os títulos de domínio e todos os demais documentos relativos à parte da seguinte área de terras que se acha inscrita no livro 3-CP, fls. 132, sob número 37.445, a cuja área, para os efeitos acima indicados, foi dada a denominação de «Vila Santa Teresinha»: Em virtude de atos anteriores a área então adquirida passou a possuir os seguintes caracteres, conforme se vê da planta que corresponde à totalidade das terras e da qual parte foi loteada e por isso o loteamento será por glebas: área de terras com 85.845 metros quadrados com as seguintes medidas lineares: na linha que confronta com a faixa de domínio da Rodovia Presidente Dutra 131ms, na linha confrontante com José Macedo de Araújo 304ms, na linha que confronta com o bairro Santa Catarina e com Laura Varanda de Oliveira 208ms, na linha confrontante com Antônio Boaventura 202ms, na linha que dá acesso para a rua Orliana Willmann 158ms, do lado que tem como confrontante Joaquim Alves Barbosa tem uma linha com 266m, e outra com 146ms, e finalmente na linha que margeia a avenida Moquetá 190ms. Aos interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei concede o prazo de 80 dias, contado da última publicação do presente, para efeito de apresentação de impugnação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos oito de agosto de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Adribal Braga, Oficial substituto, o subscrevi e assino. — Adribal Braga, 8-3

Senhores Dentistas e Protéticos

Artigos Dentários em Geral

Representante: S.S. White.—Dentária Brasileira.—Variado estoque de dentes. Em exposição: Turbina Alta Rotação 250.000 rotações por minuto.

ENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.

Uma organização a serviço da Odontologia

Av. Nilo Peçanha, 10, 1º, Nova Iguaçu

Curiosidades

A estátua de Júpiter Olímpico

Ergueu-se na cidade de Olímpia (Grécia antiga). Representava Júpiter coroado. A estátua era de ouro, marfim, mármore e ébano. O monumento — segundo Flávio Josefo, historiador judeu da época — era a obra mais perfeita da antiguidade.

Não existe mais essa estátua, acreditando-se que foi destruída em 1215 por um terremoto. Diz-se que a célebre estátua tinha 14 metros de altura, e nela viam-se riquíssimas incrustações de pedras preciosas. Pintou-a um famoso artista de nome Panainos. Era obra maravilhosa do escultor Fídias.

«O historiador Filocloro, que escreveu um século depois da época de Fídias, diz que logo que este acabou a estátua foi condenado à morte pelos éldios. Afirma-se que seus descendentes ficaram encarregados da custódia e da limpeza da estátua. A data mais aproximada da sua morte parece ser a de 431 a. C.»

Epiteto dizia «ser uma desgraça morrer sem ter contemplado a estátua de Júpiter Olímpico».

Júpiter é a maior divindade da mitologia romana. Corresponde ao Zeus dos gregos. A sua mais célebre imagem estava no templo do Capitólio. — (A. A.)

Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças. Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus. Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amaral Peixoto, 137—Nova Iguaçu

Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu

Cartório do 1º Ofício

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O dr. Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Fez saber a quem interessar possa que, por este Juiz e Cartório do 1º Ofício se processam os autos de Notificação em que o autor Sebastião Henrique Duocini e ré Dinucina Kautscher Peçanha, dele às fls. 2 consta a petição do teor seguinte: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara. Diz Sebastião Henrique Duocini, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Santos Dumont, n. 40, nesta cidade, por seu advogado infra assinado, que por documento particular datado de janeiro de 1956, prometeu vender à Dinucina Kautscher Peçanha, brasileira, viúva, do lar, o lote n. 15, da rua Pedro II, nesta cidade; que para a referida promessa, ficaram estipuladas as seguintes condições: a) O preço da transação Cr\$ 20.000,00; b) Modalidade: Cr\$ 2.000,00 como sinal e princípio de pagamento e o restante em 60 prestações mensais de Cr\$ 300,00; c) Que além do compromisso do pagamento, convenionou-se também, que a promitente compradora, teria que providenciar a respectiva escritura pública de promessa de compra e venda; Aconteceu, que a referida senhora não só deixou de pagar as prestações, desde a 3ª, vencida em março de 1959, como também até hoje não tomou qualquer providência no sentido de que fosse lavrada a escritura pública, encontrando-se dessa forma, com um atraso de 21 prestações, no valor de Cr\$ 6.300,00, além dos impostos e juros a que estava obrigada. Em face do exposto, o Supte. requer a V. Excia. a notificação da Supda., nos termos do art. 720 e seguintes do Cod. Proc. Civil, para que no prazo de 30 dias, venha pagar o débito correspondente ao compromisso assumido, bem como assinar a escritura de compra e venda, no cartório do 1º Ofício desta cidade, sito na rua Getúlio Vargas, nº 56, até 5 dias após o prazo da presente notificação sob pena de perder o direito às quantias pagas e às benéficas que porventura houver feito no terreno. Nestes termos, D. e A. a presente, e completada a citação, que deverá ser feita por edital, por encontrar-se a Supda. em lugar ignorado, requer sejam os autos devolvidos ao patrono do Supte., independentemente de traslado, cumpridas as ulteriores formalidades legais. P. Deferimento. Nova Iguaçu, 10 de agosto de 1961. (a) Fábio Raunheltt. (Devidamente selado). — DISTRIBUIÇÃO: Distribuída à 2ª Vara. 1º Ofício. Nova Iguaçu, 10 de 8 de 1961. (a) Alencar Faria, Distribuidor. (Devidamente selado). DESPACHO: R. e A., notifique-se. Prazo de vinte dias. Em 10-8-61. (a) Marzano. — E para que chegue ao conhecimento de todos, principalmente de Dinucina Kautscher Peçanha, mandou expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado nesta cidade, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos doze (12) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Jurema Santos de Oliveira Dias, E-revente de Justiça, datilografai. E eu, Waldemar Sobral de Oliveira, Escrivão Substituto, subscrevo. — Enéas Marzano, Juiz de Direito. 2-2

VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!

R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 • tel. 47

CLAUDIO CARLOS ACIOLY

ADVOGADO

Diariamente das 9:30 às 11:30 hs. e das 18 às 19 hs.

Edif. Cine Iguaçu—Salas 501 e 502

INDICADOR

Profissional e Comercial

Médico

Dr. Pedro Rogério Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — B. Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocozza.

Advogados

Dr. Paulo Machado—Advogado — R. Getúlio Vargas, 35, 1º and. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

Dentistas

Lea Gonçalves — Cirurgiã Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Travessa Paraguassú, n. 14. Telefons. 314. — Nova Iguaçu.

Advogados

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista. — Ed. Carleão, 2º andar, s. 220. Telefons. 42-8951 Rio de Janeiro.

CONSTRUTORES

José Simões — Construtor licenciado — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res. 1 Rua Marechal Floriano, 2036—Casa XI — Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escritório: Rua 13 de Maio, 85—sala 204—Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

Agostinho

em geral e Assistência a Origênis. — Plástico de Torno, Prensa e Estampas.

JORDÃO

os Jânios) — NOVA

